

RESUMO

Hototian SR. *Identificação de suspeitos de demência em três distritos do município de São Paulo*. [dissertação]. São Paulo, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2004. 114p.

O aumento da população idosa é um fenômeno mundial que implica a elevação do número de sujeitos acometidos por doenças relacionadas ao envelhecimento. Estudos epidemiológicos mostram que as demências têm relação comprovada com a elevação da idade. Dissertaremos sobre a identificação dos suspeitos de demência, como fase primeira do estudo de prevalência dessa doença em três distritos do Município de São Paulo. Trata-se de estudo epidemiológico descritivo, transversal, com dados colhidos porta-a-porta de 1 560 indivíduos idosos, de 60 anos de idade ou mais, eleitos por domicílios randomizados a partir de setores censitários fornecidos pelo IBGE. A amostra foi composta por sujeitos de três estratos socioeconômicos distintos: elevado, médio e baixo, de forma a ser representativa da cidade de São Paulo. Questionário de antecedentes mórbidos pessoais juntamente com testes combinados de avaliação cognitiva e associados a duas escalas de atividades diárias compuseram o instrumento de rastreio, testado anteriormente em estudo piloto, tendo sido aplicado por aplicadores treinados. A prevalência de suspeitos de demência foi 16,1%. O teste qui-quadrado, seguido pela análise multivariada por regressão logística, mostrou que as variáveis que se associaram com a suspeita de transtorno cognitivo ou demência foram: elevação da idade, analfabetismo e antecedente pessoal para Acidente Vascular Cerebral (AVC). Antecedente para Diabetes mellitus, depressão e Traumatismo Cranioencefálico (TCE) apresentaram tendência à associação com suspeita de demência. As variáveis que não se associaram foram: sexo, classe socioeconômica, cor e antecedentes pessoais para Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e colesterol alterado. Esses resultados assemelham-se aos de outros estudos. Novos estudos epidemiológicos em nosso meio podem corroborar no planejamento de políticas de saúde mental dirigidas à população idosa.